

PRZESŁANIE
 Otrzymano dnia: 24/8 1929
 nr: 2158/29
 Załączników:
 Załatwiono:

referat n
 referent -

do pracy brazylijskiej w Rio
 artykuł „Relações commerciaes lous - Brasileiras”

prot. 1/IX
 P. Wójcicki
 Czy gauty numeristy
 31/8/26

„Jornal do Comercio” - 30. III.
 „Jornal - Brasil” - 30. III.
 Correio de Manhã - 30. III.
 Brasil - Ferro Carril, - 7. IX. 29

Nr. 2153/29. 24/8.

RELAÇÕES COMMERCIAES POLONO-BRASILEIRAS.

A Camara do Commercio Polono-Brasileira, por occasião de reencetar sua actividade, examinou com apuro o estado actual das permutas commerciaes entre a Polonia e o Brasil, assim como tratou de encarar suas perspectivas de desenvolvimento futuro. O Snr. Sigismundo Kieszkowski, Director da Camara e Consul do Brasil em Varsovia, analysa assim a situação:

Entre os principaes productos importados do Brasil pela Polonia convém mencionar em primeiro lugar o Café que abrange 80% do café consumido na Polonia. No entanto esse commercio se effectúa por intermédio de negociantes ~~xxxx~~ estrangeiros inglezes e hollandezes. Não seria possível organizar a exportação directa do café?

A exportação do café brasileiro effectúa-se exclusivamente sob a fiscalização do governo federal pelo Instituto de ~~Protecção~~ Café. Os exportadores brasileiros submettem-se a essa fiscalização mediante pagamento adiantado, pagamento que precede mesmo a colheita. Ultimamente o Instituto ~~brasileiro de Protecção de~~ Café, firmou um contracto com ~~o Snr. Gellert~~ ^{a Sociedade} ~~cuja iniciativa foi apoiada pelas autoridades polonezas.~~ ^{e Michałowicz} ~~o Snr. Gellert~~ ^{et Sociedade} obteve a concessão de terrenos ^{em Gdynia} para a construcção de um entreposto livre. Assim que os trabalhos preparatorios se acharem terminados, a Polonia poderá receber directamente um contingente de café especial e consequentemente o preço do café baixará pela suppressão dos intermediarios estrangeiros. Para a realização desse projecto ha um unico obstaculo: "a questão de credito".

Effectivamente os negociantes polonezes por atacado têm com seus fornecedores inglezes e hollandezes um crédito de 6% ao anno, mas os exportadores brasileiros, não conhecendo ainda os commerciantes polonezes, não lhes querem dar credito. A ~~Snr. Gellert~~ ^{referida Sociedade} espera todavia obter dos brasileiros um credito ~~xxxx~~ de 6 mezes e assim poderá ser effectuada a exportação directa tão mais vantajosa.

112

Além do café a Polónia importa do Brasil a "jarina" planta cujos caróços servem para fabricar botões, e da qual a Polónia consomma mensalmente 7 a 8 vagões. Também essa importação faz-se pelo intermedio da Inglaterra. A Polónia ainda compra ao Brasil as cascas de "que-bracho" para cortume e cêra de carnaúba.

Quanto as possibilidades de importação a Polónia poderia abastecer-se no Brasil de algodão, manganez, couro bruto, arroz, cacáu assim como de madeira para trabalhos de talha especialmente e ébano, acajú, jacarandá etc..

O Brasil por sua vez compra á Polónia uma quantidade consideravel de cimento e carvão, também importa batatas.

A Polónia além disso exporta também massa de pãu, carreteis de pãu para industria textil, objectos de prata folheada, tubos de ferro e machinas agricolas para os lavradores emigrantes polonezes. A exportação de algodão não é viavel por se achar bem desenvólvida no Brasil a industria algodoeira. Pelo contrario a exportação de lanifícios seria muito recommendavel.

Ultimamente foram enviados ao Brasil a titulo de experiencia: papel, artigos esmaltados em vidro e porcelana, o que constituiria uma exportação muito aconselhavel.
